

1. Identificação do Projeto:

1.1. OSC Proponente: CRECEI - Centro Renovado Cristão de Ensino Integral	
1.2. Endereço: Rua Luiz Mestriner, 413 - Bairro Alexandre Balbo II	
1.3. Data da Constituição: : 06/03/1997	1.4. Telefone: (16) 3975-1535
1.5. CNPJ: 03.480.790/0002-29	1.6. E-mail: creceiunid@hotmail.com
1.7. Site: www.oaasis.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Alberto Januário	
1.9. RG: 15.643.306-0 /SSP/SP	
1.10. CPF: 099.043.828-75	
1.11. Endereço Residencial: Rua Dr. Walter Velho nº 100, Planalto Verde	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99287-7813	
1.13. E-mail Pessoal: kjccrp@gmail.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Camila Cristina Garcia Guimarães	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS/SP - 35470
1.17. E-mail: creceisocial@gmail.com	

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Fundada em 06 de março de 1997, a ONG CRECEI SOCIAL é oriunda da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental - CRECEI - CENTRO RENOVADO CRISTÃO DE ENSINO INTEGRAL.

A escola CRECEI e a ONG CRECEI-SOCIAL, nasceram por intermédio de seu idealizador, Comunidade Cristã de Ribeirão Preto - CCRP.

A CCRP é uma igreja cristã que afirmou seu compromisso com a comunidade local, ofertando ao longo dos últimos anos, vários serviços e projetos de caráter e relevância pública social na cidade de Ribeirão Preto.

Entrou no ramo do terceiro setor, se tornando mais uma instituição dentro do universo das organizações da sociedade civil (OSC's) e vem ao longo dos anos, contribuindo significativamente com as políticas governamentais, através de seus serviços ofertados.

Desde sua fundação, e até os dias de hoje, a CCRP é a atual mantenedora da ONG - CRECEI-SOCIAL.

Sobre os seus serviços desenvolvidos, faremos uma breve contextualização histórica.

No mesmo ano de fundação do CRECEI, outros dois programas de atendimento também foram iniciados, a Casa de Apoio **Missão HIVida**



PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP



(**Acolhimento Institucional e Casa dia para adultos com HIV**) e o Núcleo Comunitário **Projeto Criação**. Desde então, o braço social da escola CRECEI, ampliou seus projetos para atender as demandas do município de Ribeirão Preto como: **Espaço Veredas (peça deste edital)**, criado em 1999 com o intuito de atender os filhos das alunas do Projeto Criação através de recreação e socialização, posteriormente o Espaço Veredas tomou novo formato se adequando as propostas da Tipificação dos Serviços de Assistência Social conforme a resolução nº 109 – de 09/11/09, tornando-se um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescente de 06 a 15 anos; **Projeto Videira**, criado em 2009, a entidade foi convidada pela direção do NAI – **Núcleo de Atendimento Integrado ao Adolescente em Conflito com a Lei**, para estabelecer convenio visando a execução da medida sócio educativa de Liberdade Assistida; **Projeto SEARA** – Serviço de Educação, Atendimento e Reabilitação do Agressor, também em 2009, onde um casal de pastores implantou o programa de reabilitação do agressor doméstico com atividades de orientação, aconselhamento e acompanhamento de famílias; **Projeto CONSTRUIR E VIVER**, voltado aos trabalhadores da construção civil da cidade de Ribeirão Preto. O projeto iniciou em 2012 e destinava-se à promoção de saúde, através da sensibilização para adesão de hábitos saudáveis e condições que propiciavam qualidade de vida, através do autoconhecimento e do autocuidado; **Projeto ALCANCE**, oferecia o serviço de acolhimento transitório para crianças e adolescentes com a faixa etária inferior a 17 anos, com ou sem deficiência, de ambos os sexos, usuários de crack e outras drogas. Iniciou-se em 2012; O **Coletivo COCA COLA**, um programa social que teve seu início também em 2009, e sua linha de atuação era através de oficinas de varejo e temas relacionados ao mundo do trabalho, no sentido de contribuir na inserção de jovens em seu primeiro emprego. O programa era patrocinado pela Engarrafadora Bebidas Ipiranga e o Instituto Coca-Cola; **Espaço NAPOLEÃO PEREIRA LINS**, foi fundada em 2016 para atender crianças carentes de recursos materiais e em situação de risco social, no regime de semi-internato. Até o ano de 2020 atuava na rede do município de Ribeirão Preto como creche; **Projeto GIRASOL**, iniciou suas atividades em 2007 para possibilitar o acesso a informações corretas sobre as DST/HIV/Aids, visando percepção de risco, mudanças no comportamento sexual, promoção e adoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada do preservativo, quebra da cadeia epidemiológica e adesão ao tratamento e identificação precoce das DST/HIV/Aids; **COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER**, iniciou sus atividades em 2015, quando a mantenedora CCRP assumiu a diretoria da instituição. O projeto tem o objetivo de acolher pessoas do sexo masculino maiores de 18 (dezoito) anos, que estejam em situação de dependência de substâncias psicoativas. Atualmente a mantenedora é responsável apenas pelos Projetos “SCFV - Espaço Veredas” e a “Comunidade Terapêutica Viver”.



PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP



2.2. Finalidade Estatutária:

Art.2º CRECEI, tem por finalidade estatutária, desenvolver programas, projetos, serviços e ações que atendam às políticas sociais de Educação, Assistência Social, na Proteção Social Básica, Cultura e Lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus usuários e familiares.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:

ESPAÇO VEREDAS - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

Período de Execução

Início	Término
07/2022	06/2023

3.2. Solicitação:

- Prioridade (Liberação Geral de Recursos)
- Sensibilização (Liberação Especial)
- Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: EIXO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL **Prioridade:** Art. 48

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 70.000,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 356.580,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade.



**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**



O SCFV - ESPAÇO VEREDAS está localizado no bairro Alexandre Balbo e abrange os bairros adjacentes, Vila Tecnológica, Heitor Rigon, Maria Casagrande, Procópio, Araújo Ferraz, Parque das Figueiras, Parque dos Pinus, Orestes Lopes de Camargo e Parque das Oliveiras, bem como das comunidades (ocupações irregulares) a eles pertencentes.

A região mencionada está situada na zona norte de Ribeirão Preto, sendo um território composto por conjuntos de moradias populares, constituído de famílias beneficiadas pelo projeto municipal de remoção de comunidades, provenientes de diversos núcleos de comunidades do município de Ribeirão Preto.

Segundo dados da Prefeitura Municipal, a região Norte de Ribeirão Preto é considerada a mais populosa da cidade, com aproximadamente 195.663 habitantes, considerando a sub-região 02 (denominado pelo município), que aponta o número de domicílios de 9.423, sendo a população desta região de 31.974 habitantes.

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social classifica a área de abrangência do território onde a ONG CRECEI está inserida, como território de Vulnerabilidade Muito Alta, pois a renda familiar nominal está abaixo de R\$ 1.201,00. No mesmo território há parcialmente uma população com classificação de Vulnerabilidade Alta com renda nominal familiar de R\$ 1.401,00, e também com famílias classificadas como Vulnerabilidade Média com renda um pouco acima a 1.627,00 reais.

Seguindo os dados apresentados, considerando o critério de renda nominal familiar, a região pode ser considerada como um território de vulnerabilidade social.

A localização da instituição faz parte da área de abrangência do CRAS IV, que, conforme indicadores definidos na Norma Operacional Básica - NOBSUAS/2005, trata-se de áreas de maior vulnerabilidade social.

Há demandas do território, de um serviço específico de proteção social em contra turno escolar para crianças e adolescentes, pois existia e ainda existe um número significativo de crianças e adolescentes ociosos em horário contraposto ao escolar, e, devido suas condições peculiares de desenvolvimento, são sujeitos vulneráveis, e necessitam de proteções.

Situações vulneráveis podem acarretar em privações de seus direitos fundamentais, e/ou até mesmo a violações deles.

São várias as situações de riscos que os mesmos estão expostos, como a permanência nas ruas, a negligência familiar, a pobreza, baixa instrução dos

responsáveis, o abandono, pouco aparato público de apoio familiar, entre outros. Estas situações podem acarretar em discriminação social, estigmatização, exploração, violência, tráfico, drogadição, trabalho infantil, crueldade, opressão, enfim, tudo o que as legislações e normativas de proteção à infância contrapõe às crianças e adolescentes.

É justamente neste sentido que a instituição atua, no combate às violações dos direitos das crianças e dos adolescentes, garantindo que todos gozem de dos seus direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da sua proteção integral, vivendo em liberdade, com dignidade, convivendo com sua família, na sua comunidade, na sua sociedade.

A curto prazo pretendemos garantir direitos, principalmente no que tange ao direito a convivência familiar e comunitária.

A médio e longo prazo, através do trabalho socioeducativo com as crianças e adolescentes e suas famílias pretende-se modificar a organização da cultura quanto a normalização e banalização das violações dos direitos em nossa sociedade.

Entendemos que crianças e adolescentes com seus direitos garantidos terão um bom desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, gerando qualidade de vida e dignidade para si, e conseqüentemente, uma contribuição positiva e significativa para a sociedade.

4.2. Justificativa

Antes de falarmos especificamente do Projeto SCFV - ESPAÇO VEREDAS, é necessário mencionamos o papel das organizações da sociedade civil (OSC's) na oferta dos serviços públicos.

O Estado reconhece o caráter público das organizações da sociedade civil, preconizando em sua constituição, a descentralização político-administrativa, e a participação da sociedade civil por meio das organizações, para formular, controlar, desenvolver, colaborar e até mesmo aplicar as políticas públicas.

As OSC's tem um papel importante na execução dos serviços públicos, uma vez que, de modo terceirizado, através de parcerias, executam serviços das políticas públicas de direito dos cidadãos.

Visando atender às demandas da Política da Assistência Social do Município de Ribeirão Preto, especificamente às demandas de promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a ONG CRECEI-SOCIAL vem celebrando parceria com essa política pública, na finalidade de contribuir com a rede de proteção às crianças e os adolescentes do município.





PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP



Nesse sentido, desde 2004, a instituição passou a executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos de idade, denominado **ESPAÇO VEREDAS**.

Este é um serviço público, preconizado na política pública da Assistência Social, através do Sistema Único da Assistência Social - SUAS (Lei 12.435) e tipificado pela resolução nº 109 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

Considerando a prioridade absoluta em garantir e assegurar os direitos da criança e do adolescente, conforme preconiza o art.227 da Constituição Federal: *“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”*

No mesmo viés da Constituição Federal, o art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente instaura que: *“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.*

A Política Pública da Assistência Social, através do seu Sistema Único da Assistência Social que organiza e gere a assistência social brasileira, também reconhece a criança e o adolescente como sujeito de direitos e, em suas condições peculiares de desenvolvimento que os tornam sujeitos passíveis a vulnerabilidades, carecem de atendimento socioassistencial em suas várias formas de proteção.

Importante salientar que essa mesma política, tem um olhar mais atento ao território, pois é onde as pessoas moram, as coisas acontecem, onde são expressas as manifestações da cultura local, onde podem ser visualizados os modos de vida das pessoas de uma determinada região. É no território, no espaço público, que as relações comunitárias e sociais se estabelecem. O território não é um espaço neutro, nem se resume à sua dimensão física com suas árvores, prédios, ruas e casas. Ele é atravessado, constituído pelas conjugações de forças sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade. Por isso, a Assistência Social territorializa suas ações para dar mais atenção aos sujeitos e suas famílias em seus territórios, facilitando o acesso dos mesmos nos serviços, projetos e programas por ela ofertados.

Além de focalizar no território, a assistência social também centraliza atenção na família, e nos indivíduos que a formam, assegurando por meio de suas ações o direito à convivência familiar e comunitária.



PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP



Respaldados em dois eixos importantes da política da Assistência Social: território e centralização familiar, e, reconhecendo a prioridade absoluta de atendimento à criança e ao adolescente, que são sujeitos de direitos e, considerando sua vulnerabilidade, pois necessitam de cuidados e proteção especiais, a ONG CRECEI SOCIAL vem desenvolvendo desde 2004 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, denominado Espaço VEREDAS.

É um serviço da proteção social básica, realizado em grupos, em regime de contra turno escolar, que em 2021 atendeu cinquenta e quatro (54) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 15 anos que estavam em situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

Os registros internos revelam que, das 54 (cinquenta e quatro) crianças e adolescentes que foram atendidas em 2021, **grande parte delas**, eram crianças que tiveram seus direitos violados e foram expostas a situações de riscos, sendo consideradas **público prioritário** no nosso atendimento, conforme define a resolução CIT nº 01/2013.

Amaro (2014, p.105) afirma:

A exposição compulsória a condições devida *estressantes* (discussões familiares, redução de horas de sono, dupla jornada escola/trabalho), insalubres (consumo de drogas psicoativas, falta de alimentação adequada, condições sanitárias precárias e ambiente familiar nocivo) ou violentas (violência doméstica, maus-tratos, abuso e/ou exploração sexual) tem levado indivíduos e, por conseguinte o grupo familiar, a processos de crises, sofrimentos, perdas e rompimentos. Sob o efeito dessas condições precarizadas, sofrem os adultos cuidadores ao se verem desviando de seu papel, mas sofrem, sobremaneira, as crianças e adolescentes, verdadeiras vítimas desse processo. As incertezas econômicas, o desemprego dos pais, o estresse cotidiano e a luta por sobrevivência talham a “fragilização das relações e o racionamento nos afetos, deteriorando os vínculos ou mesmo as atitudes de mútua proteção entre seus pares¹.”

Quando o COVID-19 chegou nas terras brasileiras, e atingiu a cidade de Ribeirão Preto, apesar do medo, da insegurança e incertezas quanto ao futuro, tivemos que nos reinventar, pois o trabalho protetivo para com os mais vulneráveis não poderia parar. O que seria dessas crianças e adolescentes e suas famílias, já tão vulneráveis, diante de um cenário nacional e mundial tão incerto, e desprotegidos? A situação dos mesmos poderia ficar ainda pior.

Paramos para pensar, como garantir um serviço de convivência em tempos de distanciamento social? Pois é, essa pandemia atingira em cheio o cerne

¹ Livro: Visita domiciliar: teoria e prática. Autor Sarita Amaro, 1ª edição, 2014.





PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP

 oaasis.org.br

 crecei.org

 oaasis_org

do nosso trabalho.

Aos meados de 2020, com orientações e direcionamentos recebidos dos órgãos, tivemos estratégias, remodelamos os planos de trabalho, e através de outras metodologias de trabalho, retomamos a oferta do serviço de convivência, e, mais do que nunca, estreitamos os vínculos entre as crianças, entre as famílias, entre nós. Em Agosto de 2021 iniciamos os atendimentos híbridos, com os devidos cuidados e distanciamentos.

Os recursos audiovisuais, foram uma das ferramentas mais importantes e fundamentais para a continuidade do trabalho socioeducativo, preventivo e protetivo. Usamos da teleorientação, e do telemonitoramento e nosso trabalho continua sendo ofertado.

No ano de 2021 o acesso a alimentação e ao conhecimento foram grandes armas de defesa e proteção contra a COVID-19.

Recebemos do Programa **Mesa Brasil, 3.508,094 toneladas de alimentos**, e do Programa **Mentoria Social, 115 cestas básicas**, e o trabalho socioeducativo foi feito. Estimulamos pais e filhos a vivenciarem com mais frequência a experiência conjunta de preparação dos alimentos, incitando-os a estreitarem ainda mais seus vínculos. Disseminamos informações sobre a importância nutricional dos alimentos para a integridade imunológica em tempos de enfrentamento do novo coronavírus.

As parcerias são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho, sem uma rede, torna-se impossível garantir a proteção social.

A Empresa SERTRAN foi e continua sendo um parceiro essencial para proporcionarmos a expansão e a manutenção dos vínculos com vistas a minimizar os danos e impactos causados pelo isolamento e distanciamento social por conta do novo coronavírus. Na mesma visão e preocupação com a qualidade de vida das crianças neste período tão difícil, desenvolvemos juntos a atividade: "Meu amigo por correspondência", e ao longo do ano de 2021, as crianças atendidas trocaram cartas com os funcionários, produzindo assim um vínculo entre eles, socializando e interagindo por meio da escrita. Com essa parceria, conseguimos desenvolver a oficina de convivência saudável em tempos de distanciamento social.

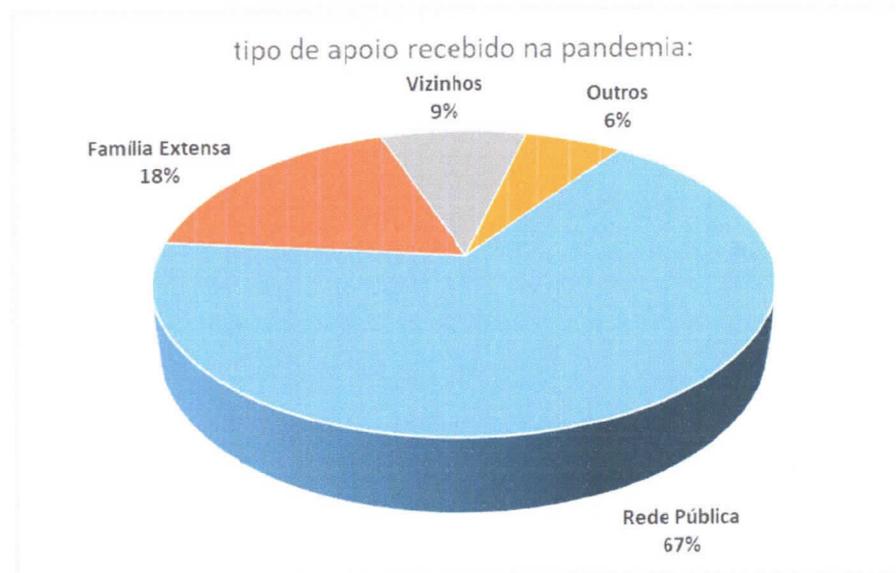
Identificar as vulnerabilidades sociais, relacionais e as estratégias de sobrevivência e protetiva dos usuários atendidos, também faz parte do trabalho social desenvolvido.

Sobre isso, divulgamos o resultado do monitoramento realizado com o público atendido, revelando a situação vivida pelas famílias durante o ano de 2021:



- O gráfico a seguir, revela que a rede pública de serviços é o que predomina no que tange ao auxílio protetivo dos entrevistados.

Os usuários atendidos pelo Espaço VEREDAS, citaram no item rede pública de serviços, a própria instituição, bem como o CRAS, a escola e o auxílio financeiro do Governo Federal.



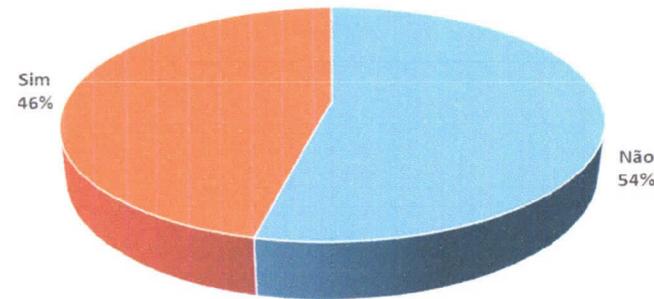
É nítido a importância das redes setoriais públicas e das redes de serviços sociocomunitários nas vidas dos usuários atendidos, e o quanto eles contam e necessitam dessa rede para suas proteções e apoios.

O trabalho articulado das organizações sociais e equipamentos públicos contribui significativamente para a proteção integral dos mesmos.

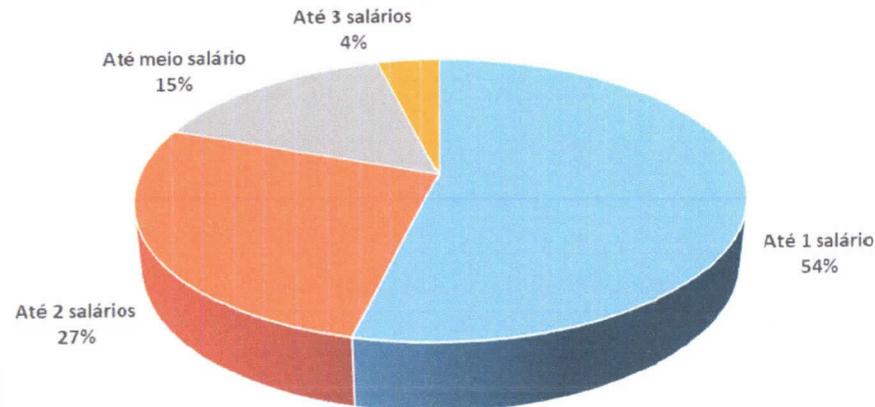
O desemprego também afetou quase a metade das famílias entrevistadas. E a renda familiar predominante dos assistidos, constituem numa renda de até 1 salário mínimo, sendo essas rendas oriundas de 30% do Programa Bolsa-Família, seguido de 28% do trabalho informal e 22% do trabalho formal.

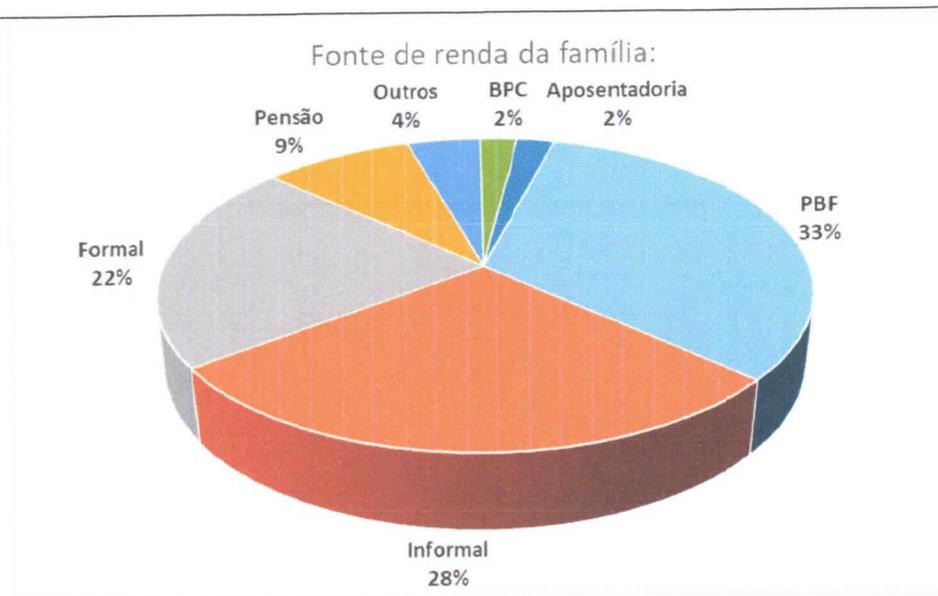
PLANO DE TRABALHO MODELO PADRÃO EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP

Algum membro da família perdeu emprego, ou ficou desempregado?



Renda familiar (salários mínimos)





Esse é o cenário do público atendido pelo Espaço VEREDAS. Um grupo de famílias, atendidas, que se encontram em vulnerabilidade social decorrente da insuficiência ou ausência de renda, desemprego, trabalhos informais, sobrecarga no cuidado, impactadas negativamente pelas consequências da pandemia.

Expomos a importância desse serviço nessa região, para com essas famílias atendidas e as futuras que virão. Diante disso, apresentamos outros dados que revelam o trabalho socioeducativo no ano de 2021 para com eles:



Tivemos o nosso olhar atento para garantir a convivência familiar e a convivência social em tempos de quarentena (isolamento social e atendimento híbrido). Estimulamos as crianças e os adolescentes a ações e práticas que possam favorecer uma convivência saudável em casa, entre os seus. Também ajudamos em descobertas e redescobertas de novos caminhos que possam garantir mesmo que de modo distante (fisicamente) o fortalecimento dos vínculos das crianças com suas redes de amigos e colegas.

As crianças, os adolescentes e suas famílias, foram e continuam sendo acompanhadas protetivamente e preventivamente, recebendo da instituição, seu olhar atento.

Os nossos serviços têm atuado e servido significativamente na rede de proteção à criança e ao adolescente do município de Ribeirão Preto, por isso a instituição possui a necessidade de continuar celebrando as parcerias com o poder público.



4.3. Objeto:

EIXO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade:

5.1. Metodologia:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Oficina em Família	Reunião de grupo de familiares e/ou responsáveis com o objetivo de oferta e socialização das orientações e informações, de forma coletiva, sobre a organização da instituição, questões trazidas pelas famílias, das atividades que as crianças/adolescentes realizam. A importância da família no processo do desenvolvimento, potencialidades, fortalecimento de vínculos, bem como a garantia dos direitos. Palestras com temas socioeducativos de acordo com a solicitação dos mesmos. Participação familiar no projeto, avaliação e sugestões no planejamento das ações.	Assistente Social	Mensal
Acolhimento das Famílias e Usuários.	Escuta ativa das questões trazidas pelos atendidos e por familiares. Será realizado orientações e encaminhamentos aos serviços, programas e/ou projetos que por elas forem demandados.	Assistente Social	Diariamente
Oficina de Expressão Corporal com os usuários	São disponibilizadas oficinas com atividades de danças, exercícios de expressão corporal e mímicas. Que tem por objetivo, possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais com vistas ao desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; estimular as crianças e os adolescentes a práticas de atividades, exercícios e brincadeiras, visando a diminuição do sedentarismo, e contribuindo para a melhora da saúde física, mental e do humor, e na redução do estresse; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Educadora, Recreacionista e Voluntários	Semanal
Oficina Protegida com os	Nesta oficina realizaremos um trabalho socioeducativo com abordagens de temas sobre saúde em todos os seus aspectos biopsicossocial, através de documentários,	Educadora e	Semanal

usuários	desenhos informativos e vídeos. Há de se realizar o monitoramento, a análise e a avaliação dos impactos do confinamento na vida das crianças e adolescentes atendidos.	Recreacionista	
Oficina de Culinária com os usuários	Através das doações de alimentos, pretende-se com essa oficina, promover a experiência conjunta de pais e filhos na preparação dos alimentos como estímulo ao fortalecimento de seus vínculos, bem como disseminar informações sobre a importância nutricional dos alimentos para a integridade imunológica e para o desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes. Trabalhar temas sobre a organização, higiene, importância e vitaminas dos alimentos e o combate ao desperdício. Preparo de receitas incentivando a criatividade e a experimentação.	Cozinheira	Quinzenal
Oficina de Convivência Saudável com os usuários	Oficinas voltadas para acordos de convivência e fortalecimento de vínculos, desenvolvidas através de recursos audiovisuais, atividades lúdicas, dinâmicas e afins. Esta oficina tem por objetivo, estimular o respeito às diferenças, normas de relacionamentos e ao ato de obedecer às regras de convivência e de limites; assegurar espaços de referência para o convívio grupal (virtual), comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, respeito intergeracional e fortalecimento de vínculos familiares e com a sociedade.	Educadora e Recreacionista	Semanal
Oficina Cineminha com os usuários	Oficina voltada a apresentação de filmes, desenhos, curta, animações e afins, com o objetivo de estímulo a reflexão do cotidiano, possibilitando acessos a experiências e manifestações artísticas e culturais com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, de convivência familiar e comunitária.	Educadora e Recreacionista	Quinzenal
Oficina Temática com Roda de Conversa para os usuários	A oficina é realizada através de grupos, com o intuito de dar a oportunidades para que as crianças e adolescentes tragam suas demandas e a partir destas, refletir sobre situações relacionadas a experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social. Orientar a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Estimular o autocuidado, fomentando hábitos saudáveis/higiene e alimentação. Desenvolvimento de relações	Educadora e Recreacionista	Semanal

	de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e o fortalecimento de vínculos familiares.		
Oficina de Artesanato para os usuários	São disponibilizadas oficinas em grupo de artesanato, onde os usuários desenvolvem atividades de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas artesanais, bijuterias, etc. Esta oficina tem por objetivo contribuir para a expressão da criatividade, aliviando a ansiedade e estresse, incentivar o autoconhecimento e desenvolvimento, estimular atividades manuais para criar objetos com materiais reciclados, e dar forma à sua imaginação de brincar entre si.	Educadora e Recreacionista	Semanal
Oficina de Cidadania para usuários	São disponibilizados oficinas em grupo com intuito de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Orientar a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Ampliar o universo de informações sobre direitos e deveres; Direitos sociais: IDENTIFICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO E DEMAIS DIREITOS DE CIDADANIA; Direitos de cuidado e atenção para o desenvolvimento das crianças e adolescentes na família e na comunidade; Direitos a atenção à pessoa com deficiência na família e na comunidade; Combater formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização social, através de temas que promovam a cultura do diálogo e dos direitos. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Educadora e Recreacionista	Semanal

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1 Objetivo Geral:

Serviço de proteção social básica, realizado em grupos, em contra turno escolar, de caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, a fim de complementar o trabalho social com famílias, prevenir a ocorrência de situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Completar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	-Oficina Protegida -Oficina de Culinária -Oficina de Convivência Saudável	-Atingir 80% da participação dos usuários nas atividades oferecidas -Atingir 80% da satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados	- Grau de satisfação com relação ao aproveitamento das oficinas; -Grau de participação dos usuários nas oficinas; - Planilha mensal de atendimento do Serviço Social; -Grau de satisfação dos usuários.	-Instrumental de acompanhamento e avaliação das oficinas; -Lista de Presença; -Registro diário das atividades; -Pesquisa de satisfação dos usuários;	Mensal	-Ofertar 100% das oficinas apresentadas para o público especificado; -Garantir que 80% do público especificado tenha redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	-Oficina temática de Roda de conversa	-Atingir 80% da participação dos usuários nas atividades oferecidas -Atingir 80% da satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados	- Grau de satisfação com relação ao aproveitamento das oficinas; -Grau de participação dos usuários nas oficinas; - Planilha mensal de atendimento do Serviço Social; -Grau de satisfação dos usuários.	-Instrumental de acompanhamento e avaliação das oficinas; -Lista de Presença; -Registro diário das atividades; -Pesquisa de satisfação dos usuários;	Mensal	-Ofertar 100% das oficinas apresentadas para o público especificado; -Garantir que 80% do público especificado tenha redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	-Oficina de Expressão Corporal -Oficina de Artesanato -Oficina Cineminha	-Atingir 80% da participação dos usuários nas atividades oferecidas -Atingir 80% da satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados	- Grau de satisfação com relação ao aproveitamento das oficinas; -Grau de participação dos usuários nas oficinas; - Planilha mensal de atendimento do Serviço Social; -Grau de satisfação dos usuários.	-Instrumental de acompanhamento e avaliação das oficinas; -Lista de Presença; -Registro diário das atividades; -Pesquisa de satisfação dos usuários;	Mensal	-Ofertar 100% das oficinas apresentadas para o público especificado; -Garantir que 80% do público especificado tenha redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade
4. Estimular a participação na vida pública do território e	-Oficina de Cidadania -Oficina	-Atingir 80% da participação dos usuários nas atividades	- Grau de satisfação com relação ao aproveitamento das oficinas;	-Instrumental de acompanhamento e avaliação das	Mensal	-Ofertar 100% das oficinas apresentadas para o público

desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Roda de Conversa	oferecidas -Atingir 80% da satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados	-Grau de participação dos usuários nas oficinas; - Planilha mensal de atendimento do Serviço Social; -Grau de satisfação dos usuários.	oficinas; -Lista de Presença; -Registro diário das atividades; -Pesquisa de satisfação dos usuários;		especificado; -Garantir que 80% do público especificado tenha redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional	-Oficina de Cidadania	-Atingir 80% da participação dos usuários nas atividades oferecidas -Atingir 80% da satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados	- Grau de satisfação com relação ao aproveitamento das oficinas; -Grau de participação dos usuários nas oficinas; - Planilha mensal de atendimento do Serviço Social; -Grau de satisfação dos usuários.	-Instrumental de acompanhamento e avaliação das oficinas; -Lista de Presença; -Registro diário das atividades; -Pesquisa de satisfação dos usuários;	Mensal	-Ofertar 100% das oficinas apresentadas para o público especificado; -Garantir que 80% do público especificado tenha redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários

50 (cinquenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 06 a 15 anos de idade.

O perfil do nosso público está alinhado com o que está definido pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:

São crianças e/ou adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social, incluindo a proteção especial, que objetiva reconduzir seus usuários ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as famílias beneficiárias do BPC;

Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;

Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

Crianças e adolescentes prioritários conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013.



PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP



7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Os usuários acessam o serviço por meio de encaminhamentos da proteção social básica ofertada pelo CRAS IV; oriundos da Alta Complexidade, CREAS e do Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Abrigo Institucional; pela rede de serviço socioassistencial e/ou por demanda espontânea. Todos os usuários são avaliados pela equipe técnica, para constatação de vulnerabilidades e riscos que justifiquem a entrada no serviço.

8. Articulação com a Rede

8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

A ONG CRECEI SOCIAL, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - ESPAÇO VEREDAS, realiza articulação via telefone, presencial, discussão de casos, reuniões, encaminhamentos, referência e contra referência com a rede setorial: CRAS IV - Núcleo Vila Tecnológica, CREAS II, Conselho Tutelar II, SAICA, CMAS, CMDCA. SEMAS, Mesa Brasil, Banco de Alimentos, UBDS Maria Casa Grande, Guarda Civil e Escolas como: EMEF Nelson Machado, EE Orestes Lopes, EMEF Antonio Palocci do Caic, EE Prof. Jorge Rodini Luiz e outros equipamentos/serviços que se fizerem necessários para atendimento da demanda de seus usuários.

9. Recursos Humanos

9.1 Recursos Humanos Envolvidos no Objeto:

Assistente Social: O assistente social desempenha suas funções tendo como referência a Lei de Regulamentação da Profissão e os princípios do Código de Ética Profissional. Especificamente no SCFV sua atuação profissional permeia em realizar o monitoramento, avaliação e o planejamento dos serviços socioeducativos prestados na instituição, contribuindo tecnicamente para a oferta do SCFV. Acompanha os grupos sob sua responsabilidade, atestando informações mensais prestadas pelos orientadores sociais para alimentação de sistema de informação sempre que for designado. Este acompanhamento é realizado de forma direta com os educadores e os usuários, para isso ele também acessa e confecciona os relatórios, bem como, participa das reuniões. Ele planeja e desenvolve atividades coletivas e comunitárias na instituição e no território. Avalia, junto às famílias e a equipe, os resultados e impactos do serviço. Mantém sob sua responsabilidade o registro do planejamento e execução das atividades ofertadas. Cabe ao profissional conhecer o perfil dos usuários e as situações de vulnerabilidade social e de risco que os permeiam, acolhendo-os e realizando atendimento particularizado, ofertando informações sobre os serviços da instituição, bem como os serviços do território. Realiza a inserção dos usuários no serviço. Assessora nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço, bem como ao desligamento dos usuários. Além de responder tecnicamente pelos serviços socioeducativos prestados, o profissional também pode realizar atendimentos aos voluntários e, elabora projetos para captação de recursos que serão revertidos para a atividade fim da instituição.

Educador Social: responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático. Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas na instituição e/ou na comunidade. Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades. Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais na entidade e/ou na comunidade. Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultados. Acompanhar e registrar a assiduidade bem como a evolução dos usuários por meio de instrumentais específicos.

Recreacionista: Contribui no desenvolvimento e na organização das oficinas e atividades fornecidas. Participa das atividades de capacitação da equipe de trabalho, bem como nas atividades de planejamento, sistematização e avaliação do Serviço, juntamente com a equipe de trabalho. Acompanhar e registrar a assiduidade bem como a evolução dos usuários por meio de instrumentais específicos.

Aux. Administrativo: Recepçiona a entrada e saída de pessoas, recepçiona as famílias e encaminha para assistente social, arquiva documentos, atende

e filtra as ligações fazendo o direcionamento, executa orçamento e compra de materiais de escritório e higiene, envia e controla as correspondências e serviços externos

Assistente Administrativo: Acompanha as contratações e encaminha os documentos para contabilidade, executa a prestação de contas financeira, executa os pagamentos, fecha o movimento bancário e encaminha para o contador, apoio a assistente social quando solicitado.

Cozinheira: Cuida da alimentação das crianças (café da manhã, almoço, lanche e janta), faz bolo mensal para os aniversariantes, participa e executa todo ensinamento feito pela equipe Mesa Brasil. Ensina culinária para as crianças.

Auxiliar de limpeza: Cuida da limpeza e higiene do local e apoia a cozinheira na demanda da cozinha.

9.1.1 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Objeto

QTDA	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Serviço Social	Assistente Social	30 H/Semanal	CLT	R\$2.604,41	R\$981,86	R\$868,14	R\$2.604,41
01	Pedagogia	Educador(a) Social	40 H/semanal	CLT	R\$2.145,71	R\$808,93	R\$715,24	R\$2.145,71
01	Pedagogia	Recreacionista	40 H/semanal	CLT	R\$1.560,59	R\$588,34	R\$520,20	R\$1.560,59
01	E. Fundamental incompleto	Cozinheira	40 H/semanal	CLT	R\$1.617,04	R\$609,62	R\$539,01	R\$1.617,04
01	Ensino Médio incompleto	Auxiliar de limpeza	40 H/semanal	CLT	R\$1.347,00	R\$507,82	R\$449,00	R\$1.347,00
01	Ensino Médio	Auxiliar ADM	40 H/semanal	CLT	R\$1.391,57	R\$524,62	R\$463,86	R\$1.391,57
01	Técnico em RH	Assistente ADM	40 H/semanal	CLT	R\$2.811,58	R\$1.059,97	R\$937,19	R\$2.811,58
01	Prestação de serviço e marketing.	Coordenador	10 H/semanal	Voluntário	Sem remuneração	0,00	0,00	0,00
01	Ensino médio	Monitor	05 H/semanal	Cedido	Sem remuneração	0,00	0,00	0,00

9.1.2 Recursos Humanos NÃO Envolvidos Diretamente no Objeto

Cargo/Função	Remuneração (R\$) de acordo com a periodicidade	Periodicidade do serviço
Contador	R\$1.095,00	Mensal

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

10.1. Cronograma de Atividades

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Oficina Protegida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina Culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina de Convivência Saudável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Oficina temática de Roda de Conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficina de Expressão Corporal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina de Artesanato	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina Cineminha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências críticas da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficina de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina Temática de Roda de Conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.	Oficina de Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS												
Educador (a) social, auxiliar de limpeza e assistente ADM. - Salários, adto salário,	R\$5.837,00	R\$5.833,00										



**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

oasis.org.br

crecei.org

oasis_org

Férias e 13º salário												
ENCARGOS SOCIAIS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$											
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$											
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$											
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$											
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$											
COMBUSTÍVEL	R\$											
MATERIAL PERMANENTE	R\$											
TOTAL	R\$5.837,00	R\$5.833,00										

11. Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.

O SCFV – Espaço Veredas está registrado no CMDCA, SEMAS, CMAS do município de Ribeirão Preto, tendo parcerias com elas, participando de editais, de reuniões e recebendo supervisão técnica.

Em 2021:

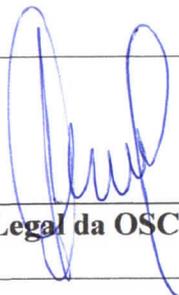
- Iniciamos oficinas profissionalizantes e terapêuticas para as mães/responsáveis, dos atendimentos e para sociedade local acima de 18 anos. As

PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP

oficinas são realizadas uma vez por semana e ministradas por voluntários que já atuam na área e se dispuseram a somar com este Serviço.

Atualmente estamos oferecendo as seguintes oficinas: Manicure, depilação, aplicação de cílios, artesanato, entre outros.

- Projeto Aprovado e recursos recebidos da DRADS - Diretoria Regional De Assistência E Desenvolvimento Social. Valores: R\$40.000.00
- Projeto Aprovado e recursos recebidos do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Valores: 53.000.00
- O PROGRAMA MENTORIA SOCIAL está fazendo acompanhamento, supervisão e capacitação com a gestão e os técnicos da instituição, no sentido de melhorar a gestão institucional, e ofertou durante o ano de 2021, 115 cestas básicas de alimentos, bem como auxílio de alimentos e de máscaras de proteção aos usuários atendidos.
- Parceiros como o PROGRAMA MESA BRASIL, doou ao longo do ano de 2021, **3.508,094 toneladas de alimentos** para que pudéssemos repassá-las às famílias.



Representante Legal da OSC



Camila C. G. Guimarães
Assistente Social
Responsável Técnica